

Dr. Robert Vannoy , Kings, Palestra 10

© 2012, Dr. Robert Vannoy , Dr. Perry Phillips, Ted Hildebrandt

Profeta de Judá, Aviso de Aías , Dinastia de Baasa , Revisão de Onri e Acabe

– Profeta de Judá – 1 Reis 13

Estávamos em 1 Reis 13. Vimos aquele capítulo em que o Homem de Deus de Judá vem ao norte para Betel e profetiza contra o altar de Jeroboão e, entre outras coisas, dá uma profecia de longo prazo de que um rei chamado Josias acabará por queimar os ossos desses falsos profetas e sacerdotes naquele altar. E então houve algumas previsões de curto prazo que também foram cumpridas que autenticaram a previsão de longo prazo. Vamos para “D,” “ Advertência de Aías , 1 Reis 14:1-20.”

Tudo bem, a pergunta tem a ver com o que tocamos na última vez. A questão é: Este homem de Deus de Judá foi enganado pelo velho profeta no Reino do Norte, e como explicamos o que está acontecendo lá? Parece-me que o velho profeta do Norte era um verdadeiro profeta. Ele ouviu sobre o que este homem de Deus de Judá havia feito sobre confrontar Jeroboão naquele altar. Acho que ele simpatizava com o que havia feito. E parece que ele desejava ter alguma comunhão com este homem, este homem piedoso do sul. Ele provavelmente estava isolado e não tinha muito contato com outros crentes fiéis ali. Para fazer isso, ele mente. Parece-me por interesse próprio. Agora, é claro, quando ele mentiu, ele não estava desempenhando a função de um verdadeiro profeta. É por isso que prefiro falar da profecia como uma função e não como um ofício. Parece-me que profetizar é quando o Senhor coloca sua palavra na boca de algum indivíduo para que as palavras que ele fala sejam as palavras de Deus. Mas isso não significa que todas as vezes que abrem a boca estão exercendo a função de profeta. Este velho, mesmo tendo feito isso e sendo conhecido como profeta, neste caso particular ele peca, e ele fez algo que obviamente não deveria ter feito.

Agora, o homem de Deus de Judá, por outro lado, recebeu uma palavra direta do Senhor para que ele não voltasse pelo mesmo caminho, não comesse pão nem bebesse água com ninguém ali, mas ele ouviu este velho quando ele disse que teve uma revelação.

Ele ouviu o velho profeta, embora isso contradissesse a revelação anterior que ele havia recebido. Ele não deveria tê-lo ouvido porque Deus não se contradiz. Deus não diria uma coisa para uma pessoa e outra coisa para outra. Então eu acho que esses dois homens estavam errados.

Agora, o homem de Deus de Judá que desobedeceu à palavra de Deus foi julgado por isso. Então o velho profeta desempenha a função de um verdadeiro profeta quando diz: “Isto é o que vai acontecer com você: você não vai descansar com seus pais”. E ele foi atacado e morto pelo leão. Então, nesse ponto, ele está novamente desempenhando a função de um verdadeiro profeta. Mas quando ele mentiu para ele, certamente foi uma coisa muito perversa que ele fez. Foi um ato pecaminoso. Você pode ser um verdadeiro profeta, mas não ser um bom homem. Normalmente, um profeta é uma pessoa piedosa, mas você pode ser um verdadeiro profeta e um homem mau. Este companheiro ilustra isso. Balaão era um adivinho pagão, mas era um verdadeiro profeta porque o Senhor colocou suas palavras em sua boca. Ele queria amaldiçoar Israel, mas não podia; em vez disso, ele abençoou Israel. Acho que casos como esse são exceções, mas acho importante você perceber a distinção de que um profeta nem sempre é profeta em tudo o que diz. Ele pode falar errado. Então você desempenha uma *função profética*, e acho que essa é a melhor maneira de falar sobre o que acontece.

Você pega Natã quando ele foi questionado por Davi: “Devo construir um templo, construir uma casa para o Senhor?” E Nathan diz: “Vá em frente e faça isso; o Senhor te abençoe”. Mas você vê que era a sua própria palavra. Não era a palavra de Deus porque o Senhor veio a ele naquela noite e disse: “Volte e diga a Davi: Você não deve construir uma casa para mim. Vou construir uma casa para você” – no sentido de uma dinastia. Então Nathan falou errado. Ele falou quando Davi lhe pediu para falar como profeta. Ele falou como um homem. Ele teve que voltar e se corrigir quando a palavra do Senhor veio a ele.

Elisha & The Taunting Youths & Bears É o reconhecimento da Palavra de Deus sendo falada através de um profeta, e se esse profeta vai ser ridicularizado, então não é uma

coisa pessoal; é uma coisa de escritório. No caso de Eliseu, acho que eles reconheceram que ele era o sucessor de Elias e, embora o insultassem por ser careca, seu desrespeito foi além disso para sua função e seu cargo. Versículo dois de 2 Reis 2:23: “Dali Eliseu subiu a Betel. Enquanto ele caminhava pelas estradas, jovens saíam da cidade e zombavam dele: 'Suba, seu careca.' Eles disseram: 'Suba!' Ele se virou e lançou uma maldição sobre eles em nome do Senhor, e dois ursos vieram e atacaram 42 dos jovens.” O comentário que coloquei na Bíblia de estudo da NVI é: “Eliseu pronunciou uma maldição semelhante à maldição da aliança de Levítico 26:21-22.” O resultado alertou sobre o julgamento que viria sobre toda a nação caso ela persistisse na desobediência e apostasia.

Assim, os primeiros atos de Eliseu eram indicativos de seu ministério que seguiria as bênçãos da aliança de Deus que seguiriam aqueles que olhassem para ele. Você vê que houve a cura da água lá em Jericó, que foi a resposta para uma dessas perguntas. Seu primeiro ato, o início de seu ministério, indicava as bênçãos que viriam para aqueles que o procurassem porque as maldições da aliança cairiam sobre aqueles que se afastassem dele. Então me parece que há algum simbolismo envolvido no relacionamento, ou na atitude, digamos, daqueles jovens que eram contra Eliseu e na atitude da nação para com o Senhor. Nessa ação, não é apenas uma vingança pessoal, se vingando de alguém que o estava provocando. Seu significado é refletido em seu escritório. Mas também reflete a atitude da nação para com o Senhor porque certamente a atitude para com Eliseu envolvia aquela atitude para com o Senhor já que ele era um profeta do Senhor. O texto deixa isso em aberto; não diz que eles foram mortos. Não tenho certeza de qual é a palavra hebraica por trás disso. Eu poderia anotar isso e tentar lembrar na próxima semana para fazer um comentário sobre isso. Isso é 2 Reis 2:24.

D. Aviso de Aías a Jeroboão – 1 Reis 14

Vamos voltar ao aviso de Aías , 1 Reis 14. O mesmo profeta que disse a Jeroboão que ele receberia um reino agora declara que este lhe será tirado. Isso está nos versículos 7 e seguintes do capítulo 14. O Senhor diz a Aías : “Vá dizer a Jeroboão que assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu o levantei dentre o povo e o coloquei como líder sobre o

meu povo Israel. Rasguei o reino da casa de Davi e o dei a você, mas você não tem sido como meu servo Davi, que obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu de todo o coração, fazendo apenas o que era reto aos meus olhos. Você fez mais mal do que todos os que viveram antes de você. Você fez para si outros deuses, ídolos de metal. Você me provocou a raiva e me empurrou para trás. Por causa disso, trarei desgraça sobre a casa de Jeroboão. Cortarei de Jeroboão até o último homem em Israel, escravo ou livre. Vou queimar a casa de Jeroboão como se queima esterco até que tudo acabe. Os cães comerão os de Jeroboão que morrerem na cidade e as aves do céu comerão os que morrerem no campo. O Senhor falou.”

Então essa mensagem de julgamento é dada a Jeroboão por Aías . O cenário, como você se lembra, é a pergunta de Jeroboão a Elias sobre seu filho doente. Ele envia sua esposa disfarçada e não engana Elias com isso. Mas ele disse que o filho vai morrer. E você encontra isso no versículo 12, onde ele diz: “quanto a você, volte para casa. Quando você colocar os pés em sua cidade, o menino morrerá. Acho interessante que você reflita sobre o que costuma ser chamado de “processo de convênio”. Eu acho que você tem um reflexo daquele processo de aliança e o julgamento que Aías pronuncia. Você percebe nos versículos 7 e 8 que Aías recita os atos graciosos do Senhor: “Eu te levantei dentre o povo e te fiz um líder sobre o meu povo Israel. Rasguei o reino da casa de Davi e o dei a você”.

Então, aqueles de vocês que estão familiarizados com essa analogia entre os tratados hititas e o material da aliança bíblica, os tratados hititas começam com esse prólogo histórico. E o mesmo acontece com o material da aliança bíblica com os atos graciosos do Senhor: “Eu sou o Senhor que os tirou da terra do Egito. Portanto, faça isso e isso e isso.” Assim, quando Israel se afastar da aliança e um profeta for enviado para trazer Israel de volta à aliança, você frequentemente encontrará nos livros proféticos (agora isso não está em um livro profético, mas é um profeta falando) que os profetas irão usar uma espécie de forma que reflita essa forma de aliança. Eles primeiro recitarão os atos graciosos do Senhor: “Aqui está o que eu fiz, mas aqui está o que você fez. Eu tenho sido fiel e gracioso, mas você se afastou e foi desobediente,” e então pronuncia a

sentença. Então você vê aqui em 7 e 8a que você tem os atos graciosos do Senhor. E em 8b e 9 você tem a acusação: “Mas você não tem sido como meu servo Davi. Você fez mais mal do que todos os que foram antes de você. Vocês fizeram para si outros deuses.” E então o terceiro elemento é a frase que você tem em 1 Reis 14, versículo 10 e seguintes: “Por causa disso, eis o que vou fazer.” Então eu acho que você tem algum reflexo disso na forma da mensagem que Aías traz. Tudo bem, isso era “D” “Aviso de Aías a Jeroboão.”

E. Reinado de Nadabe – 1 Reis 15:25-28 “E” em sua folha é: “Reino de Nadabe, 1 Reis 15:25-28.” No capítulo 14 e na parte inicial do capítulo 15, você volta para Judá com Roboão. Mas então, em 15:25, você lê: “Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá. Ele reinou sobre Israel dois anos”. Nadabe reinou apenas dois anos. Você só tem esses quatro versículos que falam dele, versículos 25-28. Ele realmente não é um rei importante e foi morto no que se pode chamar de revolta palaciana. Você lê no versículo 27: “Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele e o matou em Gibeteton, cidade dos filisteus, enquanto Nadabe e todo o Israel a sitiavam. Baasa matou Nadabe no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e o sucedeu como rei”.

2. A Dinastia de Baasa

a. A sucessão

de Baasa Isso nos leva a “2”, “A Dinastia de Baasha”, e tenho vários subpontos aqui. “a” é “Sua Sucessão”. Não vou gastar muito tempo nesta dinastia de Baasa, mas sua sucessão é 1 Reis 15:27-30 e depois 33 e 34. Como já sabemos, Baasa matou Nadab, que era filho de Jeroboão. Então ele matou toda a casa de Jeroboão cumprindo a predição de Elias de que a casa de Jeroboão seria exterminada. Então você lê no versículo 29: “Ele não deixou ninguém respirar a Jeroboão; destruiu a todos, conforme a palavra do Senhor dada por meio de seu servo Aías, o silonita, por causa dos pecados de Jeroboão”.

b. As guerras de Baasa contra Judá – 1 Reis 15:32

Tudo bem, “b” é: “Suas guerras contra Judá, 1 Reis 15:32.” Acabamos de receber a breve declaração: “Houve guerra entre Asa e Baasa , rei de Israel, durante seus reinados”. Agora, lemos mais sobre isso quando você lê sobre o governo de Asa no sul. Baasa lutou com Asa no sul. A ocasião para essa hostilidade foi a tentativa de impedir que os nortistas fossem para o sul para adorar. Jeroboão construiu ali os altares. Ele estava preocupado com isso, e enquanto Baasa sobe ao trono, ele ainda está preocupado com isso. Como discutimos na semana passada, quando Baasa ataca o sul, Baasa provoca Asa a fazer uma aliança com Ben- Hadade de Damasco na Síria. Então Baasha foi forçado a interromper a pressão que vinha exercendo no sul. Tudo bem, então essas foram suas guerras contra Judá.

c. A Profecia de Jeú – 1 Reis 16:1-7 “c,” “A profecia de Jeú, 1 Reis 16:1-7.” Agora, Jeú aqui é chamado de “Jeú, filho de Hanani ”. Não é o mesmo Jeú que mais tarde foi rei. Mas este Jeú era um profeta e disse a Baasa que sua casa seria destruída assim como a de Jeroboão. Você lê no versículo 3 que o Senhor diz por meio de Jeú: “Estou prestes a consumir Baasa e sua casa. Farei a tua casa como a de Jeroboão, filho de Nebate . Os cães comerão os de Baasa que morrerem na cidade e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo”.

d. Reinado de Elá – 1 Reis 16:8

“d” é: “ Reino de Elah , 1 Reis 16, versículo 8 e seguintes.” Ele era filho de Baasa e, novamente, não era um rei importante. Ele reinou apenas dois anos. Você lê no final do versículo 8: “ Elá , filho de Baasa , tornou-se rei de Israel e reinou em Tirza por dois anos”.

Então você tem outra revolução que é “e,” “ Usurpação de Zimri , 1 Reis 16:9-13.” Zinri , um dos oficiais de Elá , conspirou contra ele. E você lê no 10, “ Zinri entrou, golpeou-o e matou-o,... então o sucedeu como rei.” Então Zinri era um dos oficiais de Elá . Ele trama contra ele. Ele o mata e então faz a mesma coisa que Baasha havia feito. Ele mata toda a casa de Baasa . E você lê isso no versículo 11: “Ele matou toda a família de

Baasa . Ele não poupou um único homem, seja parente ou amigo.” O reinado de Zimri , no entanto, durou muito pouco. Ele reinou por sete dias. Você lê isso no versículo 15: “ Zinri reinou sete dias em Tirza.” E então ele se matou. Você lê no versículo 18, quando Onri marcha contra Tirzah onde estava Zimri , você lê no versículo 17, “ Omri e todos os israelitas com ele se retiraram de Gibbethon e sitiaram Tirzah. Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, ele foi até a cidadela do palácio real e incendiou o palácio ao seu redor. Assim morreu por causa dos pecados que cometeu, fazendo mal aos olhos do Senhor, andando nos caminhos de Jeroboão”.

f. Interregno, Quatro Anos E então “f” em sua folha é: “Interregno , Quatro Anos”.

Parece que após a morte de Zimri , parece que houve um tempo de luta entre Onri e Tibni pela realeza. Parece que se passaram quatro anos até que Onri finalmente vença e consolide o poder o suficiente para ser proclamado rei e governante. A razão pela qual digo isso é que se você olhar em 1 Reis 16:15, você lê lá: “No ano 27^{de} Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza”. E então Zimri se mata. Mas você compara isso com 16:23 onde Onri se torna rei e você lê: “No 31^o ano de Asa, rei de Judá, Onri se tornou rei de Israel. Ele reinou 12 anos.” Seis deles em Tirzah; esse é o versículo 23. Então esse é o 31^o ano comparado ao 27^o ano de Asa. Então parece que há um período de quatro anos onde há luta entre Omri e Tibni . No versículo 21, “O povo de Israel foi dividido em duas facções: metade apoiando Tibni como rei, a outra metade apoiando Onri . Mas os seguidores de Onri mostraram-se mais fortes do que os de Tibni . Então Tibni morreu, e Onri tornou-se rei.” Ele realmente começa oficialmente a reinar no 31^o ano de Asa. Portanto, parece que há um período muito longo de instabilidade e incerteza sobre quem realmente vencerá e se tornará rei.

D. A Dinastia de Onri

1. O próprio Onri – 1 Reis 16:15-28

a. Sucessão – 1 Reis 16:21-22 b. Seu novo capital

Ok, isso nos leva ao “D” Essas foram as duas primeiras dinastias de Israel. “D” é “A dinastia de Omri ”. E “1” sob “D” é “ O próprio Onri , 1 Reis 16:15-28”. Eu tinha três subpontos lá, o primeiro é: “Sucessão, 1 Reis 16:21, 22.” Já vimos isso. Você lê nos versículos 21 e 22 sobre a luta entre Onri e Tibni e, na verdade, no versículo 23, você lê que ele se torna rei. Você leu que ele reinou 12 anos, seis deles em Tirza, o que significa que ele reinou seis anos em Samaria. “D” em sua folha é: “Sua nova capital”. Você leu o versículo 24: “Ele comprou de Semer a colina de Samaria por dois talentos de prata e edificou uma cidade na colina chamando-a de Samaria em homenagem a Semer , o antigo dono da colina”. Omri é um governante importante. Ele seleciona um local estrategicamente localizado. Foi bem escolhido, localizado em uma colina, fácil de defender, localizado centralmente no território do Reino do Norte e ali estabelece uma nova capital. Samaria permaneceu então a capital do Reino do Norte daquele ponto até a época do cativeiro em 722 aC Ela rapidamente se tornou ainda maior do que Jerusalém para ser a cidade mais importante da Palestina. Quando os assírios finalmente chegaram e atacaram o Reino do Norte, Samaria conseguiu resistir por três anos. Eles sitiaram aquela cidade que era uma cidade difícil de tomar e foram capazes de resistir até que finalmente tiveram que se render. Mas Omri estabelece uma nova capital.

c. Seu estadista “C” é “seu estadista”. Isso está no seu esboço. Não se fala muito sobre isso, mas aparentemente ele fez amizade com Judah. Não lemos sobre guerras entre os reinos do norte e do sul durante a época de Onri . Não há nenhuma referência a conflito lá. Parece que ele concluiu alianças com algumas das nações vizinhas, e isso é claro no caso dos fenícios porque seu filho Acabe se casou com Jezabel, que era filha do rei de Tiro . Você leu isso em 1 Reis 16, versículo 31, sob os comentários sobre Acabe, onde diz que “ ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal , rei dos sidônios, e começou a servir a Baal e adorá-lo”. Mas, sem dúvida, foi uma aliança de casamento concluída entre Onri e Ethbaal , rei dos sidônios.

d. Importância

de Onri Tudo bem, “D” é: “Sua importância”. Não há muito dito sobre ele em 1 Reis. Você só tem o versículo 23-28, seis versículos. Mas o interessante é que nos registros assírios, Israel é referido como “a Terra de Omri ” até 733 por Tiglate-Pileser III. Isso é 733 AC, 150 anos depois. Onri seria por volta de 880 aC Em 733 aC, Tiglate-Pileser III, referindo-se a Israel, fala dele como “a terra de Onri ”. Shalmaneser III chama Jeú de “filho de Onri ”. Jeú está ajoelhado diante do governante assírio dando o tributo, mas Salmaneser chama Jeú de “filho de Onri ”, o que é interessante porque ele realmente não era filho de Onri . Na verdade, foi Jeú quem acabou com a dinastia de Onri , ou a linhagem de Acabe. Mas você vê que o nome era importante para os assírios não conhecerem todos os detalhes das linhas reais em Israel. Ele é conhecido apenas como filho de Onri porque está no trono em Samaria. E então também o rei Mesa de Moabe na Pedra Moabita diz que “ Onri , rei de Israel, humilhou Moabe muitos anos e ocupou a terra de Medaba ”. Medaba é uma área a leste de Jericó, no lado leste do rio Jordão. Então, a partir de algumas dessas referências extra-bíblicas, você tem a ideia de que Onri era uma figura bastante significativa, embora o texto bíblico não diga muito sobre ele.

Agora, eu disse algo sobre isso anteriormente neste curso, e acho que a razão pela qual o texto bíblico não se concentra em Onri é que não é o propósito do escritor de 1 e 2 Reis se concentrar em fatores políticos e econômicos. São as questões da aliança - as questões da fidelidade de Israel ao Senhor que são de extrema importância para o escritor. E assim, em vez de habitar em Onri , ele habita em Acabe, filho de Onri , que introduziu a adoração de Baal por meio de seu casamento com Jezabel. Você obtém vários capítulos inteiros dedicados a Acabe, muito mais do que a Onri . Acho que podemos dizer que a relação de Acabe com Onri é semelhante à de Salomão com Davi neste sentido: cada um herdou o reino que seu pai havia estabelecido. Salomão entrou em cena depois que Davi realmente construiu o reino , você pode dizer. E Acabe entra em cena depois que Onri estabeleceu um importante reino no norte de Israel. Cada um herdou o reino que seu pai havia estabelecido.

2. Acabe -- 1 Reis 16-22 a. A Pessoa de Acabe – 1 Reis 16:29-34 Tudo bem, isso nos

leva a Acabe, que é o número “2” em sua folha. Existem alguns capítulos (caps . 16-22) dedicados a Acabe. Você percebe que tenho alguns subpontos aqui também. O ministério de Elias e Eliseu, em grande parte, enquadra-se no tempo de Acabe. Agora Eliseu vai além disso no tempo dos filhos de Acabe. Mas vamos olhar primeiro para a pessoa de Acabe, 1 Reis 16:29-34. “No ano 38^{de} Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri , tornou-se rei de Israel e reinou em Samaria sobre Israel por 22 anos. Acabe, filho de Onri , fez mais mal aos olhos do Senhor do que qualquer outro antes dele. Ele não apenas considerou trivial cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate , mas também se casou com Jezabel, filha de Etbaal , rei dos sidônios, e começou a servir a Baal e adorá-lo. Ele ergueu um altar para Baal no templo de Baal que ele construiu em Samaria. Acabe também fez um poste sagrado e fez mais para provocar à ira o Senhor, o Deus de Israel, do que todos os reis de Israel antes dele. Na época de Acabe, Hiel de Betel reconstruiu Jericó. Ele lançou seus alicerces à custa de seu filho primogênito, Abirão , e estabeleceu suas portas, à custa de seu filho mais novo, Segube , conforme a palavra do Senhor dita por Josué, filho de Num”.

No que diz respeito à sua pessoa, ele é retratado como fazendo mais mal do que qualquer rei antes dele. Ele não apenas continuou a adoração do bezerro de Jeroboão - e isso quase se tornou uma coisa trivial - ele vai muito além disso e institui a adoração de Baal. Tão claramente ele viola não apenas o segundo mandamento, mas também o primeiro. Ele serviu a outros deuses.

Jericó Você tem aquela lista de coisas que ele fez que termina com uma referência à fortificação de Jericó, versículo 34. Jericó permaneceu o que é chamado de “cidade aberta” desde a época da conquista. Lembre-se de que quando os israelitas chegaram a Canaã, o Senhor entregou Jericó em suas mãos enquanto eles marchavam ao redor da cidade e os muros caíram. Eles foram destruídos nas mãos do Senhor. E Josué naquela época pronunciou uma maldição sobre qualquer um que fortificasse Jericó.

Agora eu acho que há algum significado nisso. Você pode fazer a pergunta: “Por que Jericó deveria permanecer uma cidade aberta?” Parece-me que a intenção de Deus é

que aqueles muros em ruínas fossem um testemunho, ou um símbolo, para todas as gerações seguintes, de que Israel havia recebido a terra das mãos do Senhor como um presente de sua graça. Não foi sua estratégia militar ou poderio militar que adquiriu a terra de Canaã para eles. O Senhor deu a eles. E aquelas ruínas deveriam ser um monumento ao fato de terem recebido a terra das mãos de Deus como um dom de sua graça. Assim, deveria permanecer uma cidade aberta como testemunho do fato de que a segurança de Israel não residia em fortificações militares. A segurança deles estava em outro lugar, era em obediência ao Senhor, e o Senhor prometeu que os protegeria.

Mas agora você tem um rei no trono no norte que não é um verdadeiro rei da aliança, e ele olha para aquela cidade com suas paredes em ruínas e, em seu julgamento, isso é uma desvantagem e não uma força. É um passivo e não um símbolo de promessa. Então você leu que no tempo de Acabe, Hiel reconstrói Jericó e acho que isso deve ser entendido como a fortifica, reconstrói os muros. Fala de lançar os alicerces e estabelecer seus portões. Mas ele faz isso à custa de seus dois filhos de acordo com a maldição de Josué.

Isso remonta a Josué 6:26. O capítulo seis de Josué fala sobre a tomada de Jericó e Josué diz no versículo 26: “Maldito diante do Senhor é o homem que se comprometer a reconstruir esta cidade de Jericó. 'Às custas de seu filho primogênito, ele lançará seus alicerces; ao custo de seu filho mais novo, ele estabelecerá seus portões. atividade de construção de Salomão, Jericó permaneceu uma cidade aberta. Depende de como você define o tempo de conquista, mas se você colocá-lo em 1446 aC, você está agora nos anos 800, quinhentos ou seiscentos anos. Por isso, permaneceu uma cidade não fortificada por muito tempo. Mas agora Acabe não gosta disso. Acho que a atitude de Acabe é que ele não confia no Senhor, mas em suas próprias estratégias militares, fortificações, exércitos e assim por diante.

b. Jezabel, esposa de Acabe - 1 Reis 16:31 "B" é "Sua esposa, 1 Reis 16:31". Casou-se com Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios. Tiro e Sidom eram cidades prósperas de comércio marítimo na costa da Fenícia. O casamento provavelmente foi arranjado em

conexão com uma aliança entre Ethbaal e Onri , pai de Acabe. Conforme lemos nas narrativas subsequentes, Jezabel revela-se uma mulher muito obstinada e implacável. Ela provavelmente veio para Israel pensando que essas pessoas são pessoas atrasadas, pessoas incultas em comparação com Tiro e Sidon, pensando que sua religião era inaceitável. Então ela estabelece a adoração de Baal e mantém um núcleo de 450 profetas de Baal e 400 profetas da deusa Asherah. Você leu isso em 1 Reis 18:19: “Convoque o povo de todo o Israel para me encontrar no Monte Carmelo. Traga os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá que comem à mesa de Jezabel”. Então ela providenciou para esses 850 profetas pagãos que ela importou para o Reino do Norte.

Ela também mostra que sua ideia de realeza é completamente contrária à ideia bíblica ou pactual de realeza na questão da vinha de Nabote. Lembre-se de que Acabe ficou descontente porque não conseguiu convencer Nabote a vender sua vinha, e Jezebel entra nisso e abusa do sistema judicial. Ela consegue que falsas testemunhas testemunhem contra Nabote para que ele seja apedrejado. Então ela pega a propriedade e a entrega a Acabe. É esse incidente. É claro que Acabe teve alguma cumplicidade ao concordar com isso, e é esse incidente que leva à profecia de Elias sobre o julgamento da casa de Acabe. Mas Jezebel certamente é uma figura proeminente no Reino do Norte desta vez e teve um papel ativo na introdução do culto pagão no Reino do Norte. 1 Reis 16:32, 33, “Ele levantou um altar para Baal no templo que ele construiu em Samaria, e ele fez um poste de Aserá e fez mais para provocar a ira do Senhor, o Deus de Israel, do que todos os reis de Israel antes dele”.

Quando Jeroboão estabeleceu os bezerros de ouro, falamos sobre isso antes, parece que embora ele ainda estivesse violando o segundo mandamento: “não farás para ti imagem esculpida”, ele ainda estava tentando adorar o Senhor, embora por meio de práticas impróprias. significa, mas ainda era o Senhor. Quando ele fez isso, aquele homem de Deus de Judá o repreendeu por isso. E Baasa , ao continuar a adoração do bezerro, foi repreendido por Jeú, filho de Hanani . Mas agora você tem uma novidade: não é apenas um bezerro de ouro. Agora é a adoração de Baal, e isso é introduzido por Acabe.

Elias e Eliseu O Senhor se opõe a isso enviando Elias e Eliseu. Então, aqui no coração do livro de Reis, no final de 1 Reis e sobreposto na primeira parte de 2 Reis, você tem uma grande quantidade de material entregue aos ministérios de Elias e Eliseu. Acho que a adoração de Baal representou a maior crise na vida religiosa de Israel desde a entrada em Canaã até a época de Cristo. Se você refletir sobre isso, esta é uma crise séria para Israel. A verdadeira fé permanecerá entre o povo de Deus? Portanto, muita atenção é dada aos ministérios de Elias e Eliseu quando eles confrontam essa questão.

O interessante é que você também tem aqui um dos grandes períodos de milagres e sinais, um dos maiores períodos encontrados em qualquer lugar da Bíblia. Parece que sinais e maravilhas geralmente acompanham grandes momentos decisivos na história da redenção. Se você refletir sobre isso um minuto, você tem, eu acho, basicamente quatro períodos na história bíblica de grandes milagres. Você o tem na época do Êxodo e da Conquista. Você os tem aqui no tempo de Elias e Eliseu. E então você os obtém durante o tempo da vida de Cristo e também nos primeiros dias da igreja. Esses são grandes pontos decisivos na história da redenção, e você obtém uma espécie de profusão de milagres nesses períodos críticos da história da redenção.

Ok, o que eu quero fazer aqui é parar um pouco nossa discussão sobre Acabe e passar para a discussão de algo que eu disse que vou discutir e que é: Como chegamos ao significado dessas narrativas para hoje? Em outras palavras, como você prega sobre as narrativas históricas do Antigo Testamento? Vamos fazer uma pausa e, quando voltarmos, quero abordar essa questão de uma forma mais teórica inicialmente, e provavelmente é tudo o que faremos esta noite. Em seguida veremos algumas dessas narrativas do ministério de Elias, onde passaremos a tentar ilustrar a partir de algumas dessas passagens o que falamos de forma mais teórica. Como chegamos ao significado dessas narrativas? Então vamos fazer uma pausa de 10 minutos e voltar, e vamos passar para isso.

Edição final por Dr. Perry Phillips
Re-narrado pelo Dr. Perry Phillips